

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Nascidos Vivos Em Uma Maternidade De Referência Do Nordeste.

Autores: SANDRA MARIA FERREIRA DA SILVA (MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA),
DEBORAH FERREIRA DA SILVA LIMA (CLÍNICA ASSISTÊNCIA MÉDICA E
INFANTIL)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Os dados cadastrados no Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC), permitem construir o perfil epidemiológico e indicadores de saúde. Essas informações, subsidiam o planejamento e implementação de políticas de saúde materno-infantil. [OBJETIVOS] - Descrever o perfil epidemiológico dos nascidos vivos, em uma maternidade de referência do Nordeste do Brasil, segundo às variáveis relacionadas, tipo de parto, idade gestacional, sexo, faixa etária da mãe e número de consultas pré-natal. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizada com dados do Sinasc no período da Pandemia, 2020 - 2022, em uma maternidade de referência do Nordeste, com o uso dos dados disponibilizados pelo Tabnet Salvador. [RESULTADOS] - Foram registrados 3680 nascidos vivos, sendo que (55,13%) nasceram por cesárea, (44,70%) de parto vaginal, e (0,17%) não informado. Para a idade gestacional, predominou o nascimento a termo (79,80%), com 37 a 41 semanas, predominando o sexo masculino com (51%) e o feminino abrangeu (48,80%). A maioria das mães, possuíam faixa etária de 20 a 34 anos (67,76%), seguida de 35 e mais anos com (24,40%), 15 a 19 anos (9,32%), e menor que 14 anos (0,51%). Considerando o número de consultas de pré-natal realizadas pelas mães, houve maior percentual de 7 a mais consultas, com (71,69%), 04 a 06 consultas (19,38%), 01 a 03 consultas (5,95%), e não realizaram consultas (2,5%). [CONCLUSÃO] - O estudo demonstra a predominância do nascimento a termo, o que pode estar associado ao aumento de consultas de pré-natal, de acordo com a determinação do Ministério da Saúde. No entanto, destaca-se também, o elevado número de cesáreas, e a presença de mães na faixa etária menor que 14 anos. Diante dos resultados apresentados, faz-se necessário a efetivação de políticas públicas adequadas à redução de fatores de riscos, entendendo um processo que antecede e prossegue pós parto.